

Efeito de fertilizantes fosfatados produzidos com farinha de osso sobre o desenvolvimento de feijão-caupi, milho e soja

Juliana Palheta Garcia¹ e
Wardsson Lustrino Borges²

¹ Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq na Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciência do Solo, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2018

IV Jornada Científica



A manutenção da fertilidade do solo é essencial para a sustentabilidade dos sistemas agrícolas de produção. A solubilidade das fontes de fósforo é de grande importância para determinação da sua eficiência. Fontes de fosfatos de maior solubilidade são mais prontamente disponíveis e favorecem a absorção e o aproveitamento do nutriente, principalmente pelas culturas de ciclo curto. No entanto, podem promover maiores perdas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de fertilizantes fosfatados, produzidos com farinha de osso sobre o desenvolvimento da soja, do milho e do feijão-caupi. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em vasos com 5 dm³ de solo, usando dois solos com teores de argilas, do cerrado com 23,1% e do Maza-gão 37,6%, três formulações NPK, produzidas com farinha de osso como fonte de fósforo (08-20-10; 02-20-10 e 01-20-00). As quantidades de N e K foram equilibradas entre as três formulações com o uso de ureia e cloreto de potássio. O feijão-caupi foi colhido aos 43 dias após plantio e a soja e o milho aos 55 dias após plantio. Avaliou-se o acúmulo de matéria seca da parte aérea (MSPA), após secagem em estufa de circulação forçada de ar. Observou-se maior acúmulo de MSPA quando as culturas foram cultivadas no solo de menor teor de argila e a sequência observada para acúmulo de MSPA foi formulação 08-20-10 > 02-20-10 > 01-20-00, mesmo tendo havido a correção das diferenças de quantidade de cada elemento.

Agradecimentos: à Embrapa pelo financiamento do projeto e ao CNPq pela concessão da bolsa PIBIC.

Palavras-chave: fertilidade, solo, fosfatos.